



PREPARO DO ÓLEO E NIM – 2

A árvore de nim (*Azadiractha indica* A. Juss) tem diversas substâncias com ação contra insetos e fungos. Essa ação é proporcionada por uma substância denominada azadiractina, encontrada em toda a planta, sendo que em maior concentração nas sementes.

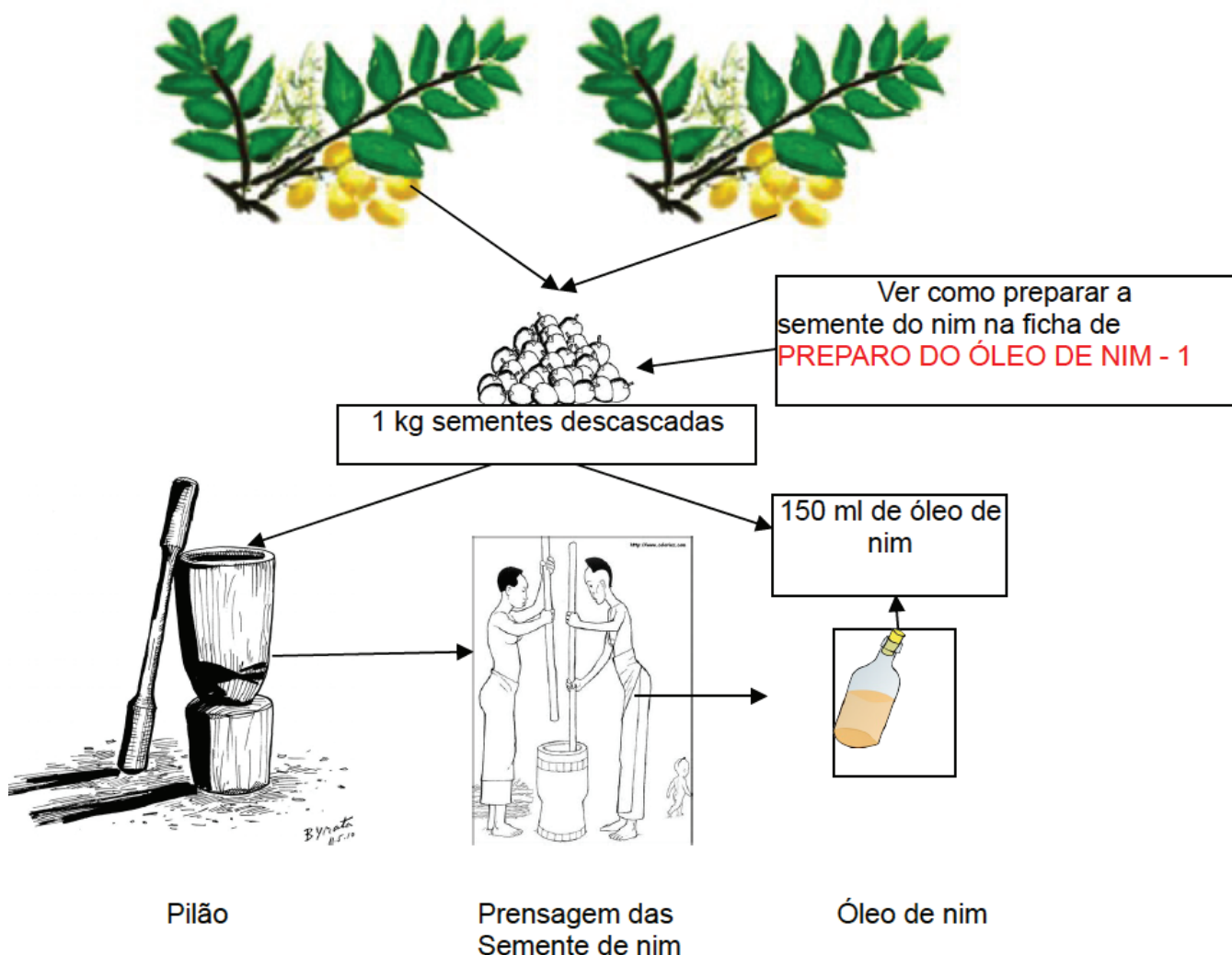
Extração do óleo de nim:

A extração de óleo geralmente é feita por indústrias, mas essa técnica pode ser feita na propriedade rural com uso de uma prensa manual, elétrica ou até mesmo por meio de um pilão.

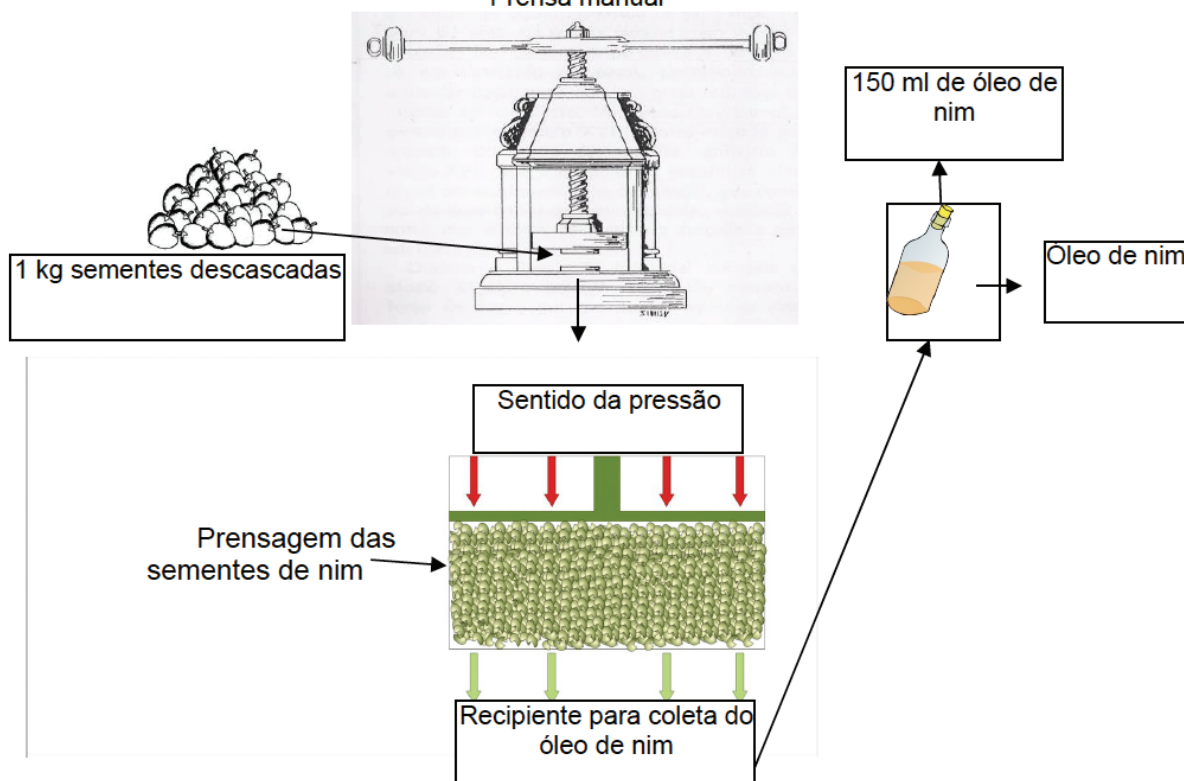
O tipo de prensa varia em função da presença ou não de casca nas sementes de nim.

Sementes de nim descascadas	→	Prensagem com pilão	→	Óleo	} Rendimento: 150 ml por de sementes.
Sementes de nim com casca	→	Prensagem elétrica	→	Óleo	

Exemplo prensagem pilão:



Exemplo prensagem com prensa:
Prensa manual



Dica agroecológica!

Além do óleo, obtém-se a torta de nim (rica em azadiractina) que pode ser utilizada contra nematoides presentes no solo com aplicações de até 2,5 toneladas por hectare ou 250g por m².

Importante!

- Produtores orgânicos devem consultar a OCS ou OAC, caso seu uso não esteja previsto no plano de manejo orgânico da propriedade para uso em qualquer parte da planta.
- A ação do nim contra insetos, pragas ou fungos pode variar em função das condições climáticas de plantio, idade e manejo do nim.
- Atenção: a dose indicada para controlar doenças de plantas varia entre 0,25% a 0,5% de óleo de nim (equivalente a 2,5 a 5 ml por litro de água).
- Faça um teste para evitar que as plantas sejam queimadas pela aplicação do óleo de nim.
- A aplicação do óleo de nim deve ser realizada em temperaturas amenas.

Elaboradores da ficha: LEITE, C. D.; MEIRA, A. L.

Referências:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 46, de 6 outubro de 2011. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 07 out. 2011. Seção 1.

MARTINEZ, S.S. Produtos extraídas das folhas e frutos do nim IN: MARTINEZ, S.S. **O Nim: Azadirachta indica** - natureza, usos múltiplos, produção. Londrina: IAPAR, 2011. 205p.